

Discurso e Memória Histórica: Mauricio Schwartzman e o fenômeno do Stronismo

Anderson Salim Calil¹

RESUMO

O objetivo principal deste artigo é estudar as condições históricas, econômicas e políticas da ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989) no pensamento de Maurício Schwartzman num longo período situado entre a Guerra Fria (EUA X URSS) e a queda dos regimes apoiados por Washington. Para que esta pesquisa seja possível, optamos por nos apoiar nos conceitos de Consciência Histórica e Cultural: nas relações entre Paraguai e Brasil, e mais especificamente no apoio estratégico dos militares brasileiros enquanto expoentes de um projeto que defendia o alinhamento com o bloco anticomunista. Pretendemos focalizar a liderança personalista de Alfredo Stroessner, assim como a sua relação bilateral com a ditadura brasileira, uma vez que esses militares concediam a si próprios de força dirigente contra o comunismo internacional.

Palavras-chaves: Paraguai, Alfredo Stroessner, Mauricio Schwartzman, ditadura.

¹ Graduado em Comunicação Social. Discente do curso da Universidade Federal da Integração LatinoAmericana, curso de Especialização em Integração Paraguai-Brasil. E-mail: andersontudor@gmail.com

1. Introdução

O Stronismo é um tema pouco abordado de forma específica na historiografia brasileira, mas ele aparece em uma série de obras interessantes, dentre as quais escolhemos as mais significativas. Na bibliografia do artigo, colocamos algumas referências; para tratar o fenômeno que gira em torno do General paraguaio **Alfredo Stroessner (1912-2006)**, assim como, o seu papel na implantação da ordem política oligárquica e militar - uma vez que, a relação entre o líder paraguaio e as relações bilaterais entre Brasil e Paraguai, portanto, foram um dos temas sociológicos, políticos e históricos da Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai).

Jörn Rüsen, em seu ensaio **¿Qué es la cultura histórica?: Reflexiones sobre una nueva manera de abordar la historia (1994)** analisa bem, os fatos factuais do passado e as inter-relações entre o passado e o presente. Uma vez que a extensão linear dessa relação estrutural; esta culturalmente enraizada como uma ideia de progresso. A partir desta obra, portanto, podemos abordar a cultura histórica, bem como a cultura política.

Desse modo:

A consciência histórica está exposta a diversas intervenções intencionais e involuntárias, conforme a vivência em sociedade. Sabores estéticos, a rememoração dos feitos coletivos, a tradição que envolve o moderno nas diferentes formas de narrar e entender os percalços da vida humana ao longo do tempo, seja institucionalmente transmitida, como na escola, ou em

contextos fora dela, o discurso histórico aparece em diferentes linguagens constituindo orientação temporal futura. (FREITAS, 2016, p.248)

Além disso, são dois os aspectos da construção histórica que devem ser colocados em debate. Por um lado, a necessária parcialidade na construção histórica do significado e, portanto, a renúncia sistemática de concretizar o universalismo formal em uma totalidade de conteúdos de memória histórica. Ademais, em uma perspectiva geral: é possível guardar na memória o colapso civilizacional das experiências aterrorizante do século XX, - entre elas as violações dos direitos humanos da ditadura de Alfredo Stroessner. Cabe, ainda salientar os textos dos intelectuais paraguaios Tomás Palau Viladesau e Mauricio Schvartzman, uma vez que o sociólogo paraguaio Mauricio Schvartzman (1939-1997), faz uma revisão da história do Paraguai e divide a história em duas partes: uma, constituída pelo período da ditadura pessoal do Dr. França; e outra, determinada pela grande ruptura que teria representado o governo de Carlos Antonio López. Ademais, Schvartzman sustenta que o decreto de 1848, emitido durante o governo de Carlos Antonio López, portanto, declara propriedade do Estado os bens, direitos e ações dos vinte e um povos indígenas, bem como, constituem duas categorias sociais e diferenças de classe. a) Os cidadãos, destinados a formar o sistema de classes subordinados b) não cidadãos, constituídos como reserva da força de trabalho (Schvartzman, 1983).

Além disso, Schvartzman, por sua vez, destaca-se ainda, que a consolidação dos esforços para fomentar os processos de integração com o Paraguai, tem um significado especial nos casos de potências regionais posicionadas em regiões de influência dos EUA, uma vez que estes processos ampliam significativamente a margem simétrica de manobra geoestratégica e a capacidade de negociações em bloco; destes países em relação aos países hegemônicos: o historiador Jörn Rüsen propõe "uma renovação no sentido de ensinar e aprender história superando certos conceitos já estabelecidos, afirmando que a formação histórica deve ter como meio e fim a atuação da consciência histórica" (FREITAS, 2016, p.250)

Formação econômico-social da sociedade paraguaia

O ensaio do intelectual paraguaio Gustavo Codas: é um dos raros trabalhos interpretativos do protagonismo Paraguaio no ciclo progressista latino-americano. Em 20 de abril de 2008, um ex- -bispo católico de tendência progressista, Fernando Lugo, apoiado em uma ampla aliança (centro-direita até à esquerda), derrotou nas eleições o Partido Colorado, que governava o país desde 1947. Num primeiro momento, podemos ressaltar, as negociações ocorridas no período de 2008/2009 entre os governos Lugo e Lula em torno da Itaipu Binacional, com as explicações das reivindicações paraguaias, assim como as decisões assumidas no acordo presidencial (Codas, 2019).

A partir dos estudos de Gustavo Codas, o período da guerra entre a Tríplice Aliança (Argentina, Brasil e Uruguai) contra o Paraguai, assim como o peso histórico e suas consequências, inclusive para o Brasil e Argentina que, vencedores, terminaram a guerra com suas economias endividadas com a Elite de Londres. Entretanto, as razões profundas continuam sendo problematizadas. Dito isto, a historiografia argentina que enfatizou e divulgou nos anos 1960-1970, sobre a participação do imperialismo inglês no conflito, um tema que originado duas décadas antes, mas que neste momento, não teve muita repercussão. Desse modo, a Inglaterra estimulou o conflito contra o “mau exemplo” paraguaio que desenvolvia um modelo econômico social muito diferente das demais oligarquias regionais; com real independência política, na periferia de um sistema dominado pelo imperialismo do livre comércio britânico (Codas, 2019).

Esta dinâmica histórica e ideológica, são indícios da importância do Paraguai para a geopolítica Latino-Americana, de modo que ao lermos as obras de Mauricio Schvartzman, podemos concluir: uma sociedade periférica dentro do sistema colonial espanhol iniciou uma economia mercantilista centrada no estado; em torno do qual desenvolveu uma burguesia mercantil e agrária, consequentemente tributários do poder estatal.

Nessas estruturas, o Estado é o primeiro e principal proprietário de terras do país, cuja política de distribuição de terra, a longo prazo, desfavorável para

os camponeses e particularmente aos indígenas, com a captura gradual de seus territórios (Schvartzman, 1983).

Dessa forma, mesmo que a questão agrária tenha mais visibilidade em relação à questão indígena: devemos pensar na questão indígena em sua íntima articulação com a questão agrária, na reconstituição da história e do Estado Paraguai; anterior à independência formal, uma vez que foi afirmada através de um processo de apropriação, bem como à sua subsequente distribuição de terras à uma classe dominante (Schvartzman, 1983).

Nessa interpretação de uma formação econômico-social da sociedade paraguaia: sem classes e liderança hegemônica, ao lado de indígenas camponeses, mulheres e outros trabalhadores, portanto, tomaram o lugar de outras categorias. Ademais, como podemos pensar na formação de um sujeito político subordinado capaz de desafiar a burguesia autoritária e racista, de modo que promove um processo de modificação da sociedade a partir de baixo.

Conforme Maurício Schvartzman (2017:60)

Cuando la sociedad civil y la política están igualmente desarrolladas, se establece entre ellas un lazo orgánico y la clase fundamental desempeña efectivamente la "dirección moral e intelectual" de toda la sociedad, expandiendo su ideología a todo el sistema social. Así, la formación social (el bloque histórico) se vuelve sumamente resistente a las fuerzas que tratan de transformarla, lo que plantea una lucha profunda y de largo alcance para "desactivar" a la sociedad civil. Los meros intentos de apoderarse del aparato del Estado no alcanzan; la lucha debe plantearse por la conquista de una nueva hegemonía. Gramsci significaba esta situación como "una trinchera avanzada detrás de la cual (existe) una robusta cadena de fortalezas y casamatas (Ibídem). Por el contrario, en formaciones sociales donde la sociedad civil es "primitiva y gelatinosa" (Ibídem), el control de la sociedad sigue la vía de la toma del aparato coercitivo del Estado. Es lo que históricamente ha ocurrido en la sociedad paraguaya.

Assim Sendo, acreditamos que o trabalho do intelectual paraguaio Maurício Schwartzman: representa um grande desafio, teórico e prático, uma vez que para empreendermos um estudo interpretativo do fenômeno social paraguaio, decidimos abordar a função que este vai ter na consolidação da ordem política que predominará no período do ditador Alfredo Stroessner (15 de agosto de 1954 – 3 de fevereiro de 1989). Pode parecer contraditório, à primeira vista, que um fenômeno político-militar de cunho nacionalista e anticomunista; ligado à setores tradicionalistas da Igreja Católica, seja o responsável pelo protagonismo geopolítico do Paraguai e representante de tratados de Integração Energética com o Brasil e Argentina.

As diferentes dimensões de Alfredo Stroessner

A) Alfredo Stroessner: o militar e o político.

Durante a pesquisa para a primeira parte, dedicada ao Stronismo, demos conta de que o período do governo de Alfredo Stroessner e o conturbado contexto político dentro do qual estava inserido o impediram de realizar uma política de desenvolvimento que fosse além dos acordos bilaterais, isto é, a ação dos militares como agentes do progresso num país preponderantemente agrário. Além disso, podemos destacar o acordo com o Brasil (1973) para construir Itaipu: um período de disputas geopolíticas entre EUA e URSS, onde o Paraguai exercia uma reação moral contra o avanço do comunismo internacional.

Segundo Maurício Schwartzman (2017:177)

Según Canese y Mauro, el Tratado se apartó de principios básicos que rigen la economía de mercado, adoptándose un sistema sui generis fundado en la igualación del ingreso con el costo. Con este criterio, se obligó al Ente Binacional a renunciar a la venta de la electricidad a precios corrientes de mercado, a cambio de la venta por su costo de generación anual (Ibídem). Un tercer aspecto constituye la pérdida de soberanía sobre la producción de la energía eléctrica. En efecto, mediante dos mecanismos impuestos por el tratado, el Paraguay renuncia a su soberanía sobre el producto. Uno de ellos es la compensación, con exclusividad a la parte paraguaya,

por ceder al Brasil un derecho de comprar la cantidad de electricidad que el Paraguay no pueda consumir. El otro mecanismo lo constituían las transferencias a través de royalties, utilidades por capital integrado y el pago a título de resarcimiento, que el Paraguay no podía retener en virtud de la cesión del derecho de compra con exclusividad al Brasil. Según el Acta de Foz de Yguazú, el Paraguay disponía del cincuenta por ciento de la producción energética.

Entretanto, este fenômeno, por exemplo, não se manifestou apenas no Paraguai - a atuação de Mustafá Kemal Atatürk; General do exército turco e herói da Primeira Guerra Mundial, Kemal protagonizou a derrubada do regime imperial otomano e proclamou a República em 1923. O seu governo (1923-1938) se notabilizou por uma política de reformas progressistas no país, com destaque para a laicização da sociedade, para uma política de desenvolvimento industrial por meio de um Estado planejador, bem como uma política nacionalista; tanto diante das minorias étnicas que ameaçavam a unidade do país como diante das potências estrangeiras. Os fundamentos da ideologia nacionalista turca eram o laicismo, republicanism, progressismo, populismo e o estatismo. Podemos verificar a mesma tendência no regime militar peruano de Velasco Alvarado (1968-1975), com destaque para uma reforma agrária com o objetivo de expandir o mercado nacional, além da desapropriação de jazidas petrolíferas de propriedade estadunidense.

B) Características da liderança de Alfredo Stroessner.

Após termos feito um levantamento, mesmo que breve, do contexto histórico e geopolítico de Alfredo Stroessner no governo paraguaio (1954-1989), procuraremos completar esta caracterização ao tentar definir a liderança do General Stroessner. Para tanto, levantamos a hipótese, como a possível conexão de Alfredo Stroessner dentro do conceito de **Democracia Autoritária** analisado por René Rémond (1981), assim como com a concepção de **Cesarismo Progressista**, delimitado por Antonio Gramsci (1968).

Nesse contexto, importa dizer que o Stronismo pode ser considerado como uma manifestação de tendência cesarista por se tratar de um fenômeno que gira em torno, portanto, de uma grande personalidade política e militar, de maneira que age de forma autoritária colocando-se acima dos partidos, das forças armadas e dos regimentos parlamentares. Além disso, acreditamos poder conceituar o regime do General Stroessner como um fenômeno político-militar nacionalista e progressista, que gira em torno de uma liderança autoritária: o autoritarismo de Stroessner seria intrínseca à sua condição de militar. Entretanto, embora se identificasse com as aspirações políticas da oficialidade, seu governo presidencial não será uma representação política das Forças Armadas, posto que, ele se colocará acima deles.

Outro dado interessante analisado por Maurício Schvartzman (2017) é a relação entre a construção do Estado paraguaio e a consolidação do poder Oligárquico.

Segundo o citado autor (2017:268)

"La formación de los partidos políticos cumplió con la finalidad de dotar al Estado de una forma constitucional, adecuada a los principios liberales del capitalismo. En la realidad, estos partidos representaban a una débil oligarquía local, que no pudo dirigir la sociedad sobre la base de una estabilidad institucional en un sistema regular de transferencias del poder. En un principio, los partidos fueron administradores del Estado. Vale decir, hasta 1936/1940 el estado se "reencarna" en partidos políticos que no dirigen a la sociedad. Por eso las distintas facciones de la oligarquía no se planteaban objetivos políticos conducentes a la formación de grandes partidos, organizados independientemente del aparato del Estado, sino a la toma del poder. Los objetivos políticos de la oligarquía nacional se reducían al control del Estado. A partir de la revolución de febrero el Estado se reencarna en la dirección militar, que gobierna mediante distintos pactos de dominación. El Estado se "reencarna" en Estigarribia, Morínigo y actualmente en el Gral. Rodríguez."

Cabe aqui ressaltar: para que os militares de um país se tornem "Caudillos" é preciso primeiramente que as forças armadas tenham passado por um processo de burocratização que as tornem relativamente autônomas em relação às classes dominantes. Além disso, ainda é vigente a concepção de que cabem às Forças Armadas a manutenção da ordem e do status quo.

Considerações Finais

Ao se fazer a análise do período da ditadura de Alfredo Stroessner (1954-1989), pode-se verificar a existência de uma liderança personalista e autoritária.

Essa ideologia mostra-se presente nos textos e livros do sociólogo paraguaio Maurício Schwartzman (1939-1997). Partimos do pressuposto de que o Stronismo é um fenômeno político-militar, em seu período no poder presidencial, ao receber o apoio político e material do Brasil, terá a função de preparar a constituição de acordos bilaterais com o Brasil, na medida em que seu governo irá, pela força, manter o poder do Exército e representar, portanto, as aspirações da oficialidade: embora, como liderança cesarista, se coloca acima de qualquer instituição.

Como afirma Maurício Schwartzman, "A partir de estas identificaciones políticos-ideológicas, 'al Gobierno del Gral. Stroessner no le fue difícil convertirse en interlocutor privilegiado de Washington en el Paraguay'..."(Schwartzman, 2017, p.239). Ele ainda diz que o autoritarismo stronista, ao longo dos anos, teve respaldo dos governos da região (Brasil e Argentina), assim como à sua

contribuição para o fortalecimento da Geopolítica estadunidense na América do Sul, com a formação de vários grupos políticos comprometidos com os interesses do capital internacional.

Referências Bibliográficas:

ARANDA, Dario (comp). **Atlas del agronegocio transgénico en el Cono Sur: monocultivos, resistencias y propuestas de los pueblos** . Marcos Paz: Acción por la Biodiversidad, 2020.

BARQUERO, A. V., **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: UFRGS Editora, 2001.

BARRETTO, M. **Turismo e Legado Cultural: as possibilidades do planejamento**. Campinas: Papirus, 2000.

BENKO G. e LIPIETZ, A . **La richesse des régions: la nouvelle géographie socioéconomique**. França: Presses Universitaires de France, 2000.

CEPIK, Marco A. C; MARTINS, Jose Q. M. & ÁVILA, Fabrício S. (2008). **Segurança Internacional: Desafios para as Próximas Décadas na Esfera da Estratégia**. II Encontro Nacional da ABED. Encontro da Associação brasileira de Estudos de Defesa na UFF. Rio de Janeiro, RJ.

Codas, Gustavo. Paraguai / Gustavo Codas. – São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2019. 144 p; 19 cm. – (Nossa América Nuestra).

Freitas, Rafael. **Aprendizagem Histórica e Cultura Histórica :Contributos para Investigações Sobre o Lugar da Intersubjetividade na Formação Histórica, História & Ensino**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 247-262, jul./dez. 2016.

GARCIA, R. **As economias externas como fonte de vantagens competitivas dos produtores em aglomerações de empresas**. VI Encontro Nacional de Economia Política. Curitiba/PR: 2002.

GRAMSCI, Antonio. **Maquiavel, a Política e o Estado Moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

JOHNSON B. e LUNDVALL, B-A, **Promovendo sistemas de inovação como resposta á economia do aprendizado crescentemente globalizada**. In: LASTRES, M. H., CASSIOLATO J. e ARROIO, A.(org). Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005.

Jörn Rüsen ¿Qué es la cultura histórica?: Reflexiones sobre una nueva manera de abordar la historia. Traducción de F. Sánchez Costa e Ib Schumacher (Original en: Füssmann, K., Grütter, H.T., Rüsen, J. (eds.): Historische Faszination. Geschichtskultur heute,1994, pp.3-26.)

KON, A. **Economia Industrial**. São Paulo: Nobel, 1999. LASTRES H. M, CASSIOLATO J. MACIEL. M. L(org). Pequena empresa: Cooperação e desenvolvimento local. Rio de Janeiro: Relume Dumará Editora, 2003.

LASTRES, M. H., CASSIOLATO J. e ARROIO, A .(org). **Conhecimento, sistemas de inovação e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ/Contraponto, 2005.

MÉNDEZ, R. **Innovación y desarrollo territorial: algunos debates teóricos recientes**. Revista EURE. Santiago de Chile Nº 84, 2002.

MONGES, Alma. LA FRICCIÓN INTERÉTNICA EN LA SOCIEDAD DE CLASES:LA CUESTIÓN INDÍGENA EN LA OBRA DE MAURICIO SCHVARTZMAN, UNILA, Foz do Iguaçu, 2018.

PALAU, Marielle (comp) “Con la soja al cuello. Informe sobre Agronegocios en Paraguay”. Asunción: BASE IS, 2019.

PAGLIARI, Graciela De Conti (2010). **Segurança e defesa na América do Sul: a cooperação regional e o papel do Brasil**. Diálogo, Canoas, nº 16, p.13-29, jan./jun. 2010.

PORTER, M. **A vantagem competitiva das nações**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

RÉMOND, René. **O Século XIX 1815-1914**. São Paulo: CULTRIX, 1981, 2 ed.

REJOWSKI, M. **Turismo e pesquisa científica: pensamento internacional x situação brasileira**. [S.l: s.n.], 1996.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. São Paulo: Papirus, 2000.

SCHVARTZMAN, Mauricio. El “Indio “y la sociedad; los Prejuicios Étnicos en el Paraguay. Suplemento Antropológico, Asunción. Vol. 18, n.1, p.179-243,1983.

_____. Ser Indio. Notas para una filosofía del hombre.
Suplemento

Asunción: Secretaria Nacional de Cultura, [1988] 2011.

_____. Contribuciones al estudio de la sociedad paraguaya.
Ed.3

Asunción: Basels, [1988] 2017.

SCHMITZ, H. **Eficiência Coletiva: caminho de crescimento para a indústria de pequeno porte**. Ensaio Econômicos FEE. Porto Alegre: v. 18, no 2, p. 169-200, 1997.

SFORZI, F. **La teoría marshalliana para explicar el Desarrollo Local**. In: RODRÍGUEZ G. F.(editor). Manual de Desarrollo Local. Gíjon: Trea, 1999, p. 13-32.

SPÍNOLA, V. **Rochas ornamentais em arranjo produtivo – Salvador: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia**. 2003. (Série estudos e pesquisas)

SUZIGAN, W, et al. **Sistemas locais de produção: mapeamento, tipologia e sugestões de políticas**. Anais do XXXI Encontro Nacional de Economia/ ANPEC, Porto Seguro, 2003.

SUZIGAN, W. et al. **Aglomeraciones industriais no Estado de São Paulo**. Economia Aplicada, São Paulo, v. 5, n. 4, p. 695-717, out./dez. 2002.

THEOBALD, William F. (org.). **Turismo Global**. 2. ed. Traduzido por: Ana Maria Capovilla; Maria Cristina Guimarães Cupertino e João Ricardo Barros Penteado. São Paulo: SENAC, 2002. Tradução de: Global Tourism.

